



Geral

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br

OPINIÃO

Por que mais horas extras não indicam produtividade?

Christian Barbosa (*)

Produtividade não diz respeito apenas à quantidade de horas trabalhadas

O conceito, na verdade, está diretamente relacionado à qualidade das atividades desempenhadas por empregados, freelancers, gestores, empresários e todos os outros profissionais do mercado. Nem sempre, as jornadas mais efetivas são resultados de expedientes mais longos. Com base nessas informações, as perguntas que surgem são: qual é a fórmula ideal para equilibrar a relação entre horas extras e produtividade? Como render mais?

Com um mercado de trabalho cada vez mais complexo e atividades laborais que nem sempre se reduzem a uma função mecânica e repetitiva, é ainda mais importante entender o conceito de produtividade de em todas as suas dimensões. Antigamente, as funções eram mais simples, exigiam pouco treinamento, quase nenhum pensamento crítico e mínima criatividade.

Porém, esse conceito mudou e, hoje, a produtividade está diretamente relacionada a ambientes corporativos inovadores, dinâmicos, de alta complexidade e muito trabalho em equipe. Por isso, é preciso que o empregado raciocine rápido e busque caminhos cada vez mais eficientes para obter melhores resultados, tendo em vista a multifuncionalidade e atividades cada vez mais intelectuais.

Ainda que isso seja uma tendência em muitas empresas, mais horas extras não devem ser traduzidas como maior produtividade. Claro que é preciso particularizar cada caso à realidade da companhia, ao perfil dos empregados, bem como o tipo de atividade que é realizada. No entanto, vários estudos já consideram que esse aumento de horas trabalhadas não tem o resultado desejado.

Um exemplo disso é o estudo feito pelo Instituto Randstad, na Austrália e na Nova Zelândia, que descobriu que empregados com equilíbrio maior entre vida profissional e pessoal acabam se mantendo por mais tempo no serviço. Diversos entrevistados disseram acreditar que trabalhar mais de 50 horas semanais não é necessário para a manutenção de bons empregos e não se sentem motivados a fazer isso.

Agora, do ponto de vista do empregador, que tal refletir sobre os custos de treinamento,

adaptação e até mesmo dispensa de empregados em contextos de trabalho de alta rotatividade? Se essa é a realidade de uma empresa devido ao alto número de horas trabalhadas por semana, talvez seja preciso repensar se essa é mesmo a melhor estratégia para manter a relação custo-benefício de uma forma tão desgastante para os empregados.

Na verdade, existem diversos benefícios relacionados a uma rotina mais equilibrada, com horas suficientes de descanso, pois um profissional que não atua por tantas horas por semana consegue ter tempo de qualidade com a família e amigos e tem maior propensão para se manter nesse tipo de emprego. Tudo isso, simplesmente porque a motivação para trabalhar é maior. A junção desses fatores resulta em um aumento da qualidade das atividades realizadas e, consequentemente, da produtividade.

Há também outros benefícios relacionados a esse tipo de jornada balanceada, como a redução do índice de estresse e a diminuição das doenças relacionadas às rotinas desgastantes, o que reduz as licenças por razões médicas. Profissionais que estão com o sono em dia também têm mais atenção ao desempenhar suas funções, bem como maior disposição para o serviço. Ou seja, preocupar-se com a saúde física e mental dos colaboradores deveria ser prioridade para as empresas que querem aumentar os índices de produtividade.

A Suíça pode ser uma inspiração para muitos: por lá, a lei impõe uma limitação da carga horária e a jornada semanal não costuma passar das 40 horas. Isso faz com que os trabalhadores do país tenham ótimos índices de satisfação, além de garantir altos níveis de emprego. Esse exemplo nos mostra que a redução na jornada pode servir, inclusive, aos interesses governamentais de diminuir os níveis nacionais de desemprego.

De acordo com um estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ou Econômico (OCDE), o país europeu tem também uma das populações mais felizes do mundo. Será apenas uma coincidência?

(*) - Especialista em administração de tempo e produtividade, é CEO da TriadPS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo. Ministra treinamentos e palestras para as maiores empresas do país e da Fortune 100 (www.triadps.com.br).

Governo vai manter investimentos em atletas paralímpicos

Após a Paralimpíada Rio 2016, o governo federal continuará a investir em programas para o desenvolvimento de atletas de alto rendimento, como o Bolsa Atleta e o Bolsa Pódio

A afirmação foi feita ontem (12) pela secretária especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Roseane Cavalcanti de Freitas Estrela. Para a Paralimpíada do Rio, o governo federal investiu cerca R\$ 67,3 milhões por meio de 17 convênios firmados pelo Comitê Paralímpico.

“Estes investimentos vem sendo feitos desde 2010 tanto em atletas de alto rendimento como em projetos voltados para a descoberta de novos talentos. São pessoas que têm histórias de superação e que são beneficiadas pelo processo de inclusão decorrentes da prática de esportes”, disse. Na avaliação da secretária, os Jogos do Rio se tornarão um paradigma da mudança de comportamento da população em relação às pessoas com deficiência.

Cirurgia gratuita para reconstrução dos seios

As mulheres atingidas por câncer de mama poderão ter direito à cirurgia gratuita de reconstrução dos dois seios, mesmo quando o tumor tiver afetado apenas um deles. A medida consta do projeto que será analisado pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado, nesta terça-feira (13). A legislação atual garante a todas as mulheres o direito à reconstrução mamária nos casos de mutilação total ou parcial decorrente de tratamento de câncer de mama.

O objetivo agora é que a plástica possa ser feita nas duas mamas, para que se garanta a simetria entre os dois seios. O projeto é de autoria do deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT). Substitutivo apresentado pela senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) estabelece que a plástica na mama colateral seja feita tanto no SUS, como previsto no texto original, quanto pelos planos privados de saúde. A senadora observa que a reconstrução mamária é um procedimento recomendável, pois a cirurgia de retirada total ou parcial das mamas causa deformidades (Ag.Senado).



Público visita o Parque Olímpico durante os Jogos Paralímpicos Rio 2016, na Barra da Tijuca.

“Este será, sem dúvida, o principal legado dos Jogos Paralímpicos. A meta é que fiquemos no final das competições em 5º lugar no quadro de medalhas, mas o objetivo é continuar aumentando os

investimentos para avançar degraus neste ranking. Estamos voltados para uma meta mais ousada para o futuro”, disse. Roseane defendeu a aplicação efetiva da Lei Brasileira da Inclusão, também conhecida

como Estatuto da Pessoa com Deficiência, que, apesar de ter sido sancionada em janeiro do ano passado, ainda depende de regulamentação.

“É uma lei muito importante, mas que ainda depende de complementação. Mas é bastante avançada e moderna e aumentará os recursos do Lei Piva (de incentivo ao esporte). E ela é que vai garantir que os investimentos continuarão acontecendo mesmo depois da Paralimpíada de 2020”. O país precisa aproveitar a realização dos Jogos para dar maior visibilidade à questão da acessibilidade. “É preciso tirar vantagens deste legado que os Jogos estão deixando, porque a nossa legislação neste aspecto é muito apropriada, o que falta é um avanço mais significativo na prática, na sua implementação”, ponderou (ABR).

O Pequeno Segredo é escolhido à indicação do Oscar

O filme O Pequeno Segredo, dirigido por David Schurmann, foi escolhido ontem (12) como representante do Brasil na disputa pela indicação ao Oscar de 2017. Durante o anúncio, o produtor Beto Rodrigues, um dos nove membros da comissão que elegeu a indicação brasileira, disse que a decisão foi pautada em dois critérios: a qualidade técnica da obra e as chances do candidato de agradar os jurados norte-americanos. A produção foi escolhida entre 16 inscritos.

“Além dos critérios óbvios – técnicos e artísticos – existia também um pensamento de tentar escolher um filme que chegasse nos americanos e tivesse mais chance de agradar”, ressaltou Rodrigues, que falou como porta-voz, na ausência do presidente da comissão, o cineasta Bruno Barreto.

O crítico Marcos Petrucelli defendeu a escolha, apesar da forte repercussão inter-



O Pequeno Segredo, do diretor David Schurmann, conta a história da família Schurmann, que vive ao redor do mundo a bordo de um veleiro.

nacional de outro candidato – Aquarius, de Kleber Mendonça Filho. “O Aquarius ganha essa projeção nos Estados Unidos porque é um filme já visto, ele passou no festival de Cannes”, disse ao lembrar que O Pequeno Segredo ainda não foi lançado comercialmente. A estreia do filme está prevista para o próximo dia 22.

Com roteiro de Marcos Bernstein, o filme conta a história da família Schurmann, que vive ao redor do mundo a bordo de um veleiro, e tem suas vidas transformadas ao receber a menina órfã Kat. O diretor, David Schurmann, é o filho do meio da família Schurmann e já dirigiu filmes e séries para TV (ABR).

Assad promete reconquistar ‘toda a Síria’

O presidente da Síria, Bashar al-Assad, declarou ontem (12), que o governo de Damasco irá retomar todo o território nas mãos dos “terroristas”, como define grupos rebeldes que incluem até os jihadistas do Estado Islâmico (EI, ex-Isis). Assad ainda disse que irá reconstruir a Síria, em rara aparição pública em Daraya, ao sudoeste da capital, em ocasião da festa religiosa Eid al-Adha. A escolha da cidade é simbólica, pois foi retomada recentemente das mãos de opositores.

“Viemos aqui para substituir a falsa liberdade pela verdadeira que começa com a volta da segurança, continua com a reconstrução e acaba com uma decisão nacional independente”, disse Assad. A declaração foi feita horas antes do início do cessar-fogo acordado entre Rússia e Estados Unidos, que teria início no anoitecer de ontem. Se a trégua for respeitada, Moscou e Washington iniciarão uma colaboração militar para combater grupos terroristas,



Assad fez-se fotografar no meio de prédios crivados de balas Sana.

como a Frente al Nusra e o Estado Islâmico (EI).

Segundo os governos dos dois países, o objetivo final do acordo é criar condições para a retomada das negociações de paz entre rebeldes e o regime de Assad e possibilitar a chegada de ajuda humanitária a áreas afetadas pelos bombardeios das forças aliadas a Damasco. Dezenas de pessoas morreram no último final de semana em enfrentamentos,

no entanto, levando as partes a duvidarem se a trégua realmente será respeitada.

A Síria sofre com uma guerra civil desde 2011, quando opositores ao regime de Assad iniciaram uma rebelião armada para tirar o ditador do Poder inspirados pela Primavera Árabe. Sem sucesso, o conflito continua até hoje e o grupo extremista Estado Islâmico domina grandes porções de terra do norte do país (ANSA).

MEC prorroga prazo de documentos do Fies

Portaria do Ministério da Educação prorroga os prazos de validade de documentos destinados à contratação de financiamento e ao aditamento de contrato do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A decisão foi tomada em razão da greve deflagrada pelo Sindicato dos Bancários no último dia 6, de âmbito nacional.

De acordo com o texto, os Documentos de Regularidade de Inscrição e os

Documentos de Regularidade de Matrícula que tiverem prazos de validade expirados durante o período da greve e em até dez dias após o seu término deverão ser acatados pelos agentes financeiros do Fies para fins de contratação e aditamento da operação de crédito, até o 20º dia subsequente ao término da paralisação.

O Fies é um programa que financia cursos superiores com avaliação positi-

va no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Pode se inscrever às vagas remanescentes do Fies 2º/2016 o estudante que, cumulativamente, atenda às seguintes condições: - tenha participado do Enem a partir da edição de 2010, e obtido média aritmética das notas igual ou superior a 450 pontos e nota na redação superior a zero; - tenha renda familiar mensal bruta per capita de até três salários mínimos (ABR).

Empresas & Negócios	
Diretor Responsável:	José Hamilton Mancuso DRT/SP 48679 mancuso@netjen.com.br
Diretora Administrativa-Financeira	Webmaster e TI:
Laurinda M. Lobato DRT/SP 48681 laurinda@netjen.com.br	VillaDartes
Editora	Editoração Eletrônica
Laura R. M. Lobato De Baptisti DRT/SP 46219	Ricardo Souza Walter de Almeida
Marketing	Impressão
J. L. Lobato lobato@netjen.com.br	LTJ - Gráfica Ltda
Diretor Comercial	ABRARJ Associação Brasileira de Serviços e Jornais Matrícula, SP-555
José Hamilton Mancuso mancuso@netjen.com.br	Colaboradores
Andressa Thomaz	Dr. Lair Ribeiro
Antônio Delfim Netto	Leslie Amendolara
Armando Rovai	Luiz Flávio Borges D'Urso
Cícero Augusto	Mario Enzio Bellio Junior
Cláudio Tomanini	Ralph Peter
Eduardo Moreira	Rosângela Demetrio
Geraldo Nunes	Sandra Falcone
J. B. Oliveira	Sergio Valezin
Jornal Empresas & Negócios Ltda CNPJ: 05.687.343/0001-90 – Registro na JUCESP sob NIRE 35218211731 em 06/06 de 2003 e matriculado no 3º Registro Civil da Pessoa Jurídica sob nº 103 Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 – 9º Andar – Conj. 909 Cep: 01014-000 – Tel: 3106-4171-FAX: 3107-2570 – e-mail: netjen@netjen.com.br – site: www.netjen.com.br	
Auditoria de tiragem: Cokinós Auditores e Consultores	
Serviço informativo editorial fornecido pela Agência Estado e Agência Brasil. Artigos e colunas assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	